

Para não perdermos o combolo das novas tecnologias

UNIVERSIDADE CATÓLICA E EMPRESAS ORGANIZAM AS «JORNADAS DE ENOLOGIA»

De 19 a 21 de Abril próximo, vão decorrer, no Porto, as «Jornadas de Enologia», na Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa.

Colaboram na organização deste encontro de especialistas empresas e instituições ligadas ao sector dos vinhos, como a Cocburn's, Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, Instituto do Vinho do Porto, Sogrape e Vinhos Borges & Irmão, tendo sido nas caves desta última prestigiada empresa que os jornalistas foram recebidos pelo administrador dr. José Gomes da Silva e pelo prof. Augusto Medina, daquela Universidade, para a apresentação do respectivo programa.

As «Jornadas de Enologia» pretendem ser a oportunidade para uma apresentação e discussão dos temas actual-

Em 19 de Abril, depois da sessão de abertura, falarão sobre «Economia do sector vinícola», Robert Tinlot; sobre «Viticultura — perspectiva mundial», António Caló, do Institut Sperimentale Viticoltura, de Itália; e sobre «Viticultura — perspectiva portuguesa», Rogério Castro, do Instituto Superior de Agronomia, de Lisboa. No dia seguinte, Vicente Petrucci, da California State University, falará sobre «Produtos derivados da uva»; James Vahl, da mesma Universidade, sobre «Tecnologia da vinificação»; A. Rapp, da Estação Federal de Pesquisa sobre a Produção do Vinho, da RFA, sobre «Compostos aromáticos»; e J. P. Roggero, da Faculdade

de Ciências de França, sobre «Compostos fenólicos». No último dia, Pierre Bidin, da Escola Superior de Enologia de França, versará o tema «Microbiologia e fermentação»; Andrew Tubb, da Escola Politécnica de Bristol, falará sobre «Novas técnicas analíticas» e a seguir à sessão de encerramento realizar-se-ão diversas visitas a empresas e laboratórios do ramo.

prof. Augusto Medina fizeram questão de sublinhar a importância da ligação da Universidade à investigação de novas tecnologias nos ramos específicos do saber contemporâneo. Neste particular, o dr. Gomes da Silva referiu a necessidade urgente das empresas e da Universidade, como é o caso da Universidade Católica Portuguesa, bem como no campo da química, a Faculdade de Engenharia do Porto, estudarem e ensinarem novos processos de trabalho para obviar à concorrência que já é uma realidade no nosso quotidiano.

Sem querer pôr em questão os enólogos que temos hoje em dia, homens e mulheres que trabalham na base do saber feito, o dr. Gomes da Silva, administrador dos Vinhos Borges & Irmão, disse a propósito que muitos países que competem hoje

vontades — a empresa e a Universidade —, de forma a que um país vinhateiro, onde se produzem umas das castas mais genuínas e mundialmente admiradas, não fique para trás ao nível da investigação de técnicas de vanguarda.



mente mais em foco no sector dos vinhos. O programa já elaborado prevê a inclusão de oito temas, cada um deles apresentado por um orador convidado, que fará a sua exposição focando os desenvolvimentos científicos e técnicos mais recentes na área em questão, os aspectos económicos ligados ao sector dos vinhos serão naturalmente considerados. Cada intervenção será seguida de debate, prevenendo-se um período de duas horas para cada tema, seguido de um debate profícuo.

de Ciências de França, sobre «Compostos fenólicos».

No último dia, Pierre Bidin, da Escola Superior de Enologia de França, versará o tema «Microbiologia e fermentação»; Andrew Tubb, da Escola Politécnica de Bristol, falará sobre «Novas técnicas analíticas» e a seguir à sessão de encerramento realizar-se-ão diversas visitas a empresas e laboratórios do ramo.

Na recepção proporcionada aos jornalistas, quer o dr. José Gomes da Silva quer o

em dia no mercado do vinho mundial — e o vinho português disputa, de facto, um mercado mundial — vieram ao nosso país «beber» muitos dos nossos conhecimentos, que são fruto da experiência de muitos anos, para, depois, nos seus locais de trabalho, desenvolverem novos métodos tecnológicos que tornaram os seus produtos competitivos.

É esse o trabalho de investigação que as «Jornadas de Enologia» pretendem desenvolver, valendo-se para tanto da concorrência de duas

empresas - e. l. univers / univ. catolica